

LETRAMENTO AUDIOVISUAL: CONTRIBUIÇÕES DO CINEMA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Divisão Temática

DT 1 – Cultura, educação e comunicação da ciência

Autor: Lucas NETO¹

Resumo:

O objetivo geral da pesquisa foi avaliar como o letramento audiovisual e a educação midiática podem auxiliar o uso do Cinema na prática docente e contribuir para a formação humana integral de estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do Câmpus Jaraguá do Sul – Centro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), desenvolvendo o pensamento crítico e olhares mais reflexivos diante das mídias audiovisuais. A metodologia contou com uma revisão de literatura e uma fase investigativa. A construção dos dados se deu através de entrevistas com docentes, observação de aula e também uma intervenção pedagógica através de uma oficina. Por fim, foi produzido e aplicado um Produto Educacional (PE) para qualificação de docentes no uso de filmes como recurso didático. Os resultados demonstraram impactos positivos na ampliação da capacidade de leitura e reflexão crítica dos meios audiovisuais, para docentes e discentes.

Palavras-chave: Letramento Audiovisual; Educação Midiática; Formação Humana Integral; Ensino Médio Integrado; Institutos Federais.

Introdução

A pesquisa foi realizada no programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Catarinense (IFC), a partir da problemática: como o Cinema enquanto recurso didático pode contribuir na formação humana integral dos estudantes do EMI dos Institutos Federais, para desenvolver o pensamento crítico e olhares mais reflexivos em relação às mídias audiovisuais?

Vivemos em uma “sociedade das telas”, onde a arte, a comunicação, o saber, tudo está disponível nas telas. Em sua multiplicidade, a rede telânica tornou-se um intermediário quase inevitável em nossa relação com o mundo e os outros (Lipovetsky; Serroy, 2009). A maior parte do que circula nessas telas são imagens audiovisuais, em diferentes formatos e mídias, mas a escolha pela centralidade no Cinema justifica-se por ser a gênese dessa linguagem.

Hoje, mais do que nunca, nossa leitura de mundo e participação na sociedade dependem mais do que a compreensão dos códigos gramaticais da língua. A construção

¹ Servidor Técnico-Administrativo em Educação do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro, lucas.neto@ifsc.edu.br.

da cidadania passa por experiências culturais que não só pela linguagem escrita. No entanto, ao abordar as políticas de educação midiática² no Reino Unido, Buckingham (2022) aponta que mesmo no Estado líder mundial nesse campo há décadas e referência para outros países, o compromisso com essa educação continua superficial.

Ainda precisamos promover mais práticas pedagógicas que abarquem esses conhecimentos. No contexto social atual, por exemplo, existe uma importância latente da compreensão da linguagem audiovisual para uma apropriação mais completa da realidade. Contudo, em geral, não estamos preparados para compreender essa linguagem mais profundamente e nem lidar criticamente com essas mídias. Por isso a necessidade, cada vez mais presente, da educação midiática e do letramento audiovisual.

O objetivo da pesquisa faz parte desse esforço, entendendo que os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFs) são escolas com autonomia institucional e uma perspectiva educacional que possibilitam a efetivação de ações nesse sentido. Os cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) dos IFs buscam uma formação politécnica e omnilateral (Ramos, 2008) através do currículo integrado (Ramos, 2012). Uma perspectiva que reforça o compromisso com a formação humana integral, articulando formação geral e formação profissional, pelo trabalho como princípio educativo e integrado à ciência e à cultura.

Para aplicação da pesquisa dentro de um escopo realizável, foi escolhido o Câmpus Jaraguá do Sul – Centro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) para representar de forma mais pontual esse contexto.

Fundamentação teórica

As obras cinematográficas são recursos amplamente utilizados por docentes. Contudo, em sua maioria, esses profissionais não possuem formação sobre sua linguagem e análise fílmica. Comumente utilizam filmes em sala de aula de forma instrumental, voltada exclusivamente para o ensino dos conteúdos curriculares, sem considerar a dimensão estética da obra.

Pode parecer exagero pensar que a escola tenha também essa preocupação. No entanto, não parece absurdo se admitirmos que o domínio da leitura não é suficiente para

² Em resumo, essa perspectiva diz respeito a possibilitar uma apropriação crítica e criativa das mídias (não apenas audiovisuais), para avaliar ética e esteticamente o que está sendo oferecido e para interagir significativamente com os produtos midiáticos, considerando seu papel central na arena de disputas pela construção de significados e concepções de mundo na sociedade contemporânea (Fantin, 2011).

garantir o exercício pleno da cidadania em uma sociedade onde a linguagem audiovisual muitas vezes precede o contato com o texto escrito (Duarte; Alegria, 2008). Por isso a importância de incluir o letramento audiovisual na formação docente, auxiliando na qualificação do uso de filmes como recurso didático para além do instrumental.

O letramento audiovisual pode ser definido como o desenvolvimento da capacidade de interpretar a linguagem audiovisual, apropriando-se dos seus códigos e produzindo sentidos a partir de sua narrativa. Esse letramento pressupõe reconhecer os elementos da esfera visiva (luz, cor, movimentos, montagem etc.) e auditiva (sons, falas, música etc.) do filme para poder analisá-los e identificar as suas significações (Fantin, 2014).

Ou seja, os educadores precisam estar atentos e dispostos a compreender a pedagogia do Cinema, suas estratégias e recursos, sua linguagem e sua história. Diferente da escrita, a compreensão dos filmes não pressupõe o domínio das suas “estruturas gramaticais”, mas conhecer esses “sistemas significadores” que articulam o discurso cinematográfico nos permite usufruir melhor da experiência fílmica e realizar sua interpretação (Duarte, 2002).

Procedimentos metodológicos

A metodologia consistiu em quatro etapas: revisão bibliográfica; fase investigativa; construção de dados; análise e avaliação. Primeiro, realizou-se o levantamento de literaturas sobre letramento audiovisual, educação midiática, Ensino Médio Integrado, currículo integrado e formação humana integral.

Na etapa seguinte, realizou-se uma investigação através dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos dois cursos de EMI do câmpus: Técnico em Química e Técnico em Modelagem do Vestuário. Em seguida, foi aplicado um questionário com docentes, para compreensão da realidade do câmpus em relação aos objetivos propostos.

Após esse diagnóstico, foram aplicados os instrumentos para construção dos dados, compostos por entrevistas com docentes, observação de aula e aplicação de uma oficina com uma turma do curso Técnico em Modelagem do Vestuário.

A partir da análise dos dados, confirmou-se a necessidade da capacitação docente sobre linguagem audiovisual e análise fílmica como forma de superação do uso instrumental do Cinema como recurso didático. Nesse sentido, foi desenvolvido o Produto Educacional: um *site* como proposta de letramento audiovisual para docentes. O produto foi aplicado e avaliado no mesmo local da pesquisa, com os docentes dos cursos de EMI.

Resultados e discussões³

Os achados da pesquisa constataram um domínio do uso instrumental do Cinema como recurso didático na prática docente, mas os resultados também demonstraram impactos positivos de uma educação do olhar: para docentes, como caminho para superação do uso instrumental; para discentes, como importante aspecto da formação integral na contemporaneidade e no desenvolvimento do pensamento crítico.

Também se observou que essa inclusão crítico-reflexiva do audiovisual no EMI precisa fazer parte do currículo, porém necessita de condições para sua materialização, que passam pela disputa nas políticas curriculares, por condições de trabalho docente e por espaço institucional para práticas integradoras.

Dessas constatações, concluiu-se que a inclusão do letramento audiovisual na formação docente se coloca como central para superação do uso instrumental do Cinema enquanto recurso didático e para a qualificação da inclusão do audiovisual na escola. Na medida em que os docentes vão incorporando esses conhecimentos à sua prática didática, esse letramento também pode alcançar os estudantes, possibilitando leituras mais profundas das obras audiovisuais que contribuam com a formação humana integral.

Nesse sentido, a avaliação geral do PE teve um retorno positivo, sendo bem recebido pelos docentes e sua qualidade aprovada. Os resultados também confirmaram que o público-alvo subscreve a pertinência do produto como capacitação e 82% dos respondentes afirmaram interesse em usar o PE como ferramenta de estudo, confirmando o potencial impacto positivo do produto na realidade educacional observada.

Considerações finais

Além da relevância geral do tema na contemporaneidade, sobretudo educacional, a presente pesquisa traz importantes contribuições por estar localizada no contexto dos Institutos Federais, instituições pouco tematizadas nas pesquisas que relacionam Cinema e Educação, principalmente em relação ao letramento audiovisual e à educação midiática.

A relevância da linguagem audiovisual no contexto do mundo midiático contemporâneo está posta pela sua dominância em todos os espaços, reais e virtuais. A incidência cada vez maior de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e da rápida

³ A discussão completa sobre a pesquisa e o PE pode ser encontrada na dissertação “CINEMA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL CONTEMPORÂNEA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS”, disponível em: <https://profepi.ifsc.edu.br/dissertacoes>.

evolução de suas capacidades para criar imagens e vídeos cada vez mais “realistas” coloca novamente no centro do debate os impactos do poder mimético da impressão de realidade da imagem audiovisual.

O audiovisual pode ser um aparato de dominação ideológica, mas também um veículo de crítica e transformação. Nesse sentido, o Cinema se apresenta como chave para desenvolver um olhar analítico que permita identificar as estruturas ideológicas por trás das imagens e narrativas audiovisuais, proporcionando uma educação do olhar. Não é necessário saber os códigos da linguagem cinematográfica para aprender com o Cinema, mas esse conhecimento intensifica a experiência, sobretudo na direção do pensamento crítico. Assim, através do letramento audiovisual e da educação midiática, podemos contribuir para a formação integral de sujeitos mais preparados para refletir criticamente sobre a sociedade e com repertório maior para novas percepções de mundo na “sociedade das telas”.

Referências

BUCKINGHAM, David. **Manifesto pela educação midiática**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DUARTE, Rosália; ALEGRIA, João. Formação estética audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 33, n. 01, p. 59-79, jun. 2008.

FANTIN, Monica. Audiovisual na escola: abordagens e possibilidades. In: BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SANTOS, Maria Angélica dos [org.]. **Escritos de alfabetização audiovisual**. Porto Alegre: Libretos, 2014. p. 47-67.

FANTIN, Monica. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de professor**. Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A Tela Global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RAMOS, Marise Nogueira. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. [orgs.] **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 107-128.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Belém: Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008.